

UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Larissa Silveira¹; Elenir Terezinha Rizzetti Anversa²

RESUMO

Objetivo: conhecer na literatura científica como os profissionais da Atenção Primária à Saúde estão utilizando as ferramentas de abordagem familiar. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa desenvolvida na Biblioteca Virtual da Saúde no ano de 2021, das bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF, CVSP, e IBECs. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram lidos os títulos e resumos dos estudos e foi realizada através do referencial de Bardin. **Resultados:** quatro estudos compuseram o corpus de análise onde emergiram duas categorias: Ecomapa e Genograma, FIRO, PRACTICE e Conferência familiar: Ferramentas de cuidado na abordagem familiar e Projeto Terapêutico Singular como dispositivo de cuidado na abordagem familiar. **Conclusão:** evidencia-se que os enfermeiros estão utilizando as ferramentas de abordagem familiar nos vários contextos de saúde de cuidado das famílias, entretanto, são escassas publicações sobre a temática.

Palavras-chaves: Atenção Primária à Saúde; cuidado de enfermagem; enfermagem; relações familiares; saúde da família.

ABSTRACT

Objective: to know in the scientific literature how Primary Health Care professionals are using family approach tools. **Methodology:** this is a narrative review developed in the Virtual Health Library in the year 2021, from the MEDLINE, LILACS, BDENF, CVSP, and IBECs databases. After applying the inclusion and exclusion criteria, the titles and abstracts of the studies were read, using the Bardin framework. **Results:** four studies made up the corpus of analysis, where two categories emerged: Ecomap and Genogram, FIRO, PRACTICE and Family Conference: Care Tools in the Family Approach and Singular Therapeutic Project as a care device in the family approach. **Conclusion:** it is evident that nurses are using family approach tools in the various health contexts of family care, however, there are few publications on the subject.

Keywords: primary health care; nursing care; nursing; family relationships; family Health.

1. INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada preferencial do usuário no Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como princípios a universalidade, equidade e integralidade e como diretrizes a regionalização e hierarquização, territorialização, população

¹Larissa Silveira. Enfermeira. Faculdade Integrada de Santa Maria E-mail: larissaaria0@gmail.com

²Elenir Terezinha Rizzetti Anversa. Titulação Enf.^a Ma. Fisma. E-mail: elenir.anversa@fisma.edu.br



adscrita, cuidado centrado na pessoa, resolutividade, longitudinalidade do cuidado, coordenação do cuidado, ordenação das Rede de Atenção à Saúde (RAS) e participação da comunidade. É na APS, como mais próxima do usuário, que são vivenciadas experiências singulares e de cuidados com os usuários, famílias e comunidades (BRASIL, 2017).

Na APS encontramos as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as Estratégia Saúde da Família (ESF) onde é possível conhecer melhor os locais adscritos bem como os determinantes sociais, econômicos, psicossociais, culturais do processo saúde-doença, e uma maior aproximação à pessoa, família e comunidade (ALMEIDA, 2018). Com a UBS mais próxima é possível uma maior conexão e integração com a mesma e assim uma melhor compreensão dos arranjos familiares em que estão inseridas (LEAL, 2018).

Ao longo do tempo a família passou por várias modificações na sua forma organizacional, sendo sua conceituação bastante complexa. Para Althoff, (2002) a família é compreendida pelas relações e ligações entre si, pautada no respeito à individualidade e reciprocidade da relação interpessoal necessárias para o bem viver de forma saudável entre os membros.

Para se trabalhar com o usuário, família e comunidade são utilizadas algumas ferramentas de abordagem familiar aos quais encontramos o Genograma, Ecomapa, P.R.A.C.T.I.C.E (Problem, Roles, Affect, Communication, Time, Illness, Copying, Ecology), A.P.G.A.R (Adaptation, Partnership, Growth, Affection, Resolve), F.I.R.O (Fundamental Interpersonal Relations Orientations), S.O.A.P (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Prescrição), PTS (Projeto Terapêutico Singular) e o Ciclo de vida. Oriundas da sociologia e psicologia, as ferramentas de abordagem familiar são tecnologias relacionais, promovendo a compreensão e maior profundidade do funcionamento do indivíduo e suas relações com a família e comunidade (ALVES, 2015).

Nesta perspectiva, considerando que na APS os profissionais estão inseridos diariamente com os usuários, potencializando o cuidado humanizado e integral, tem-se a seguinte questão de pesquisa: O que tem sido produzido na literatura científica acerca da utilização das ferramentas de abordagem familiar por profissionais da Atenção Primária à Saúde?

2. OBJETIVO



Conhecer na literatura científica como os profissionais da Atenção Primária à Saúde estão utilizando as ferramentas de abordagem familiar e descrever quais os tipos de ferramentas de abordagem familiar que profissionais de saúde estão utilizando na APS.

3. METODOLOGIA

TIPO DE ESTUDO

Foi realizada uma revisão de literatura tipo narrativa qualitativa descritiva que objetivou conhecer na literatura científica como os profissionais da Atenção Primária à Saúde estão utilizando as ferramentas de abordagem familiar. Foi realizada análise de conteúdo de Laurence Bardin, que divide as análises em três fases como a Pré-Análise, Exploração do Material e Tratamento dos Resultados: interferência e interpretação.

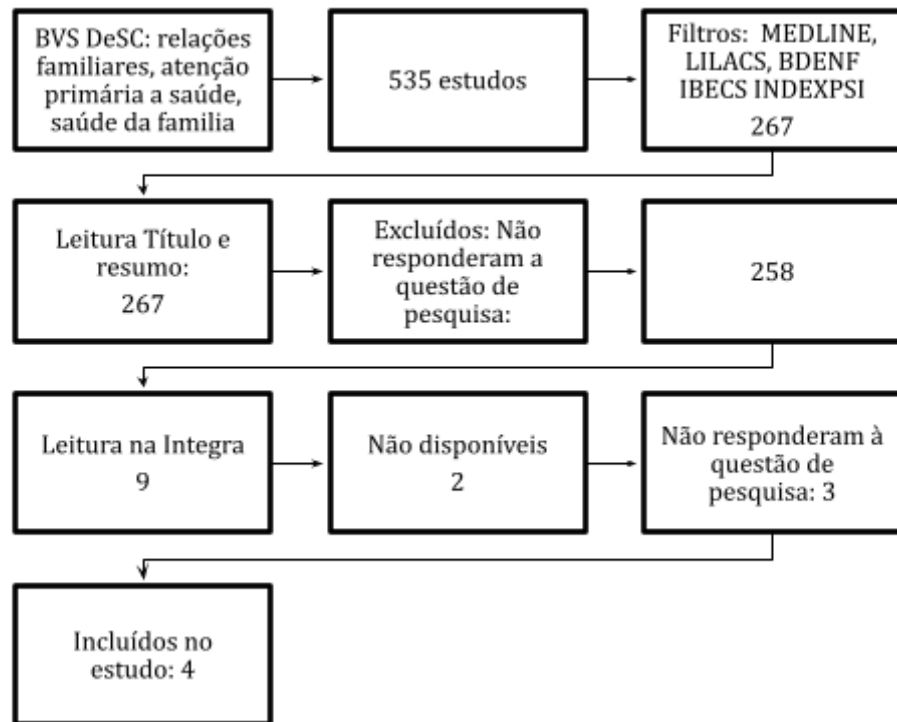
COLETA DOS DADOS

A busca dos dados foi realizada através da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), na figura 1, no ano de 2021 utilizando-se os Descritores de Ciências da Saúde (DeCS), tendo como estratégia de busca: (relações familiares) AND (atenção primária à saúde) AND (saúde da família) nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Campus Virtual Saúde Pública Brasil (CVSP), e Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS).

4.2.1. Critérios de inclusão: artigos primários e secundários, relatos de experiências disponíveis online e gratuitos, dissertações, teses, do tema ferramentas de abordagem familiar.

4.2.2. Critérios de exclusão: manuais, cartilhas, livros, capítulos de livros e investigações que não respondem às questões de pesquisa.

Figura 1- Estratégia de busca de dados. Santa Maria/RS.2021



Fonte: autoras

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS

Os estudos incluídos foram publicados nos anos seguintes: um artigo 2021 (25%), dois 2018 (50%) e um 2016 (25%). O local de realização dos estudos foram: dois no estado de Minas Gerais (50%), um em São Paulo (25%) e um no Ceará (25%). Quanto à formação dos autores que realizaram os estudos, um estudo foi realizado por enfermeiros (25%), e três por residentes multiprofissionais como educador físico, fisioterapeuta, cirurgião-dentista, enfermeiros e terapeuta ocupacional (75%). Os participantes dos estudos são compostos por três (75%) famílias e um (25%) acadêmicos de enfermagem. Quanto ao tipo de estudo, dois (25%) correspondem a relato de experiência, um (25%) estudo de caso, um (25%) revisão de literatura e um (25%) por entrevistas e diário de campo.

Através das unidades de registro foram construídas duas categorias: Ecomapa e Genograma, FIRO, PRACTICE e Conferência familiar: Ferramentas de cuidado na



abordagem familiar e Projeto Terapêutico Singular como dispositivo de cuidado na abordagem familiar.

Na primeira categoria: ecomapa e genograma, FIRO, PRACTICE e Conferência familiar como ferramentas de cuidado na abordagem familiar, foram encontrados todas as ferramentas nos quatros estudos sendo genograma e ecomapa o mais utilizados como ferramenta de abordagem. Genograma e Ecomapa são ferramentas utilizadas para representar a família graficamente, o genograma faz um desenho da família principal e seus laços afetivos ou não, com os outros membros podendo ser tanto ligações fortes ou fracas de interação ou comunicação. Podem ser apresentados dados como ocupação, hábitos, escolaridade, entre outros a depender do objetivo de investigação do profissional de saúde. A construção do genograma permite que o indivíduo pare e reflita sobre a dinâmica familiar e seus problemas para a busca de resolução de conflitos (WAGNER, 2001). Já a ferramenta Ecomapa complementa graficamente as relações que essa família tem com o meio, permitindo uma imagem das relações entre família e ambiente (MELLO, 2005). As ferramentas FIRO e PRACTICE ajudam a entender melhor a dinâmica da família sendo o FIRO para situações em que os papéis da família mudam, como uma doença aguda por exemplo, e o PRACTICE para situações em que exijam um problema a ser resolvido em conjunto (MOYSES; SILVEIRA FILHO, 2002). A conferência familiar auxilia os membros da família e da equipe de saúde a identificar conflitos e ver formas de auxiliar na resolução de problemas (LIMA; MORAES, 2008).

Na segunda categoria: Projeto Terapêutico Singular como dispositivo de cuidado na abordagem familiar, foram utilizados em dois artigos onde os profissionais juntamente com o usuário construíram um PTS para auxílio e enfrentamento de um problema. O PTS é um instrumento facilitador que envolve ações de saúde, visando o cuidado, incentivo à autonomia e corresponsabilidade, e que juntamente com a equipe multiprofissional e usuário podem elaborar planos terapêuticos individualizados a suas necessidades (BRASIL, 2013).

É necessário que as equipes da APS estejam capacitadas para o cuidado em saúde da família e na saúde mental, com o funcionamento efetivo é possível evitar agravos e promover a qualidade de vida dos usuários (DINIZ, 2017).

As ferramentas de abordagem utilizadas nos estudos foram em sua grande maioria o Genograma e Ecomapa, seguido por PTS. Os profissionais utilizaram como métodos de



abordagens nos estudos formas lúdicas para representação gráfica de famílias, entrevistas e visitas domiciliares, bem como a construção em conjunto do PTS com o usuário.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ferramentas de abordagem familiar fortalecem o vínculo, a confiança, a autonomia, a equidade e a resolução das necessidades. O uso das ferramentas potencializa o cuidado através de meios e métodos de abordagem para se chegar na resolução de problemas e bem como na promoção do seu bem-estar social.

A literatura científica dos estudos analisados demonstrou que os profissionais da saúde utilizam as ferramentas de abordagem familiar na APS fortalecendo o elo entre usuário- equipe multiprofissional - família, tendo a família como modelo e centro do cuidado integral.

As ferramentas de abordagem familiar mais utilizadas pelos profissionais de saúde são Genograma, Ecomapa, e PTS, em menor frequência PRACTICE, Conferência Familiar e Ciclo de Vida. Ponto bastante positivo dos estudos analisados que todos tiveram participação ou realizados por enfermeiros.

A essência da Enfermagem é o cuidado singular e está presente nas Redes de Atenção à Saúde (RAS), sendo a busca do cuidado permeado pelo olhar holístico do ser humano, qualificado e resolutivo.

Deduzimos as limitações do estudo devido ao desenho metodológico e a escassez de estudos sobre a temática, bem como, poucas referências dos últimos 5 anos, sendo uma lacuna a ser vencida pelos profissionais da APS.

Espera que profissionais aprofundem a temática sobre a família, bem como, a utilização das ferramentas de abordagem familiar, a família é indissociável o cuidado em todos os contextos de saúde.

REFERÊNCIAS



ALTHOFF, F.C. Delineando uma Abordagem Teórica Sobre o Processo de Conviver em Família e sua Interface. In: Elseni; Marcon, S.S.; Santos M.R.; (orgs) O viver em Família e sua Interface com a Saúde e a Doença. Maringá. Eduem, 2002 p. 25-43.

ALMEIDA, P.F et al. Coordenação do cuidado e Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde. Saúde Debate | Rio de Janeiro, V. 42, Número especial 1, P. 244-260, setembro 2018. DOI: 10.1590/0103-11042018S116

ALVES, A. P; LIMA, C. M. S; ROCHA, W. N. F et al. Ferramentas de abordagem familiar na Estratégia Saúde da Família: relato de caso da Equipe Vila Greyce em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Revista Digital. Buenos Aires, nº 202, Março, 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União. Brasília, DF, 22 de set. 2017.

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria de consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2017.

BRASIL, Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica, Saúde Mental, n. 34, Brasília DF, 2013.

DINIZ, A.M. Projeto Terapêutico Singular na Atenção à Saúde Mental: Tecnologias para o sujeito em crise. Sanare, Sobral v.16 n. 01 p. 07- 14 jan/ jun, 2017.

LEAL, A. P. R; TONELLI, B. Q; SANTOS, P et al. Revista Unimontes Científica. Montes Claros, v. 20, n.1 - jan/jun 2018. (ISSN 2236-5257).



LIMA, J.C.M; MORAES, G.L.A; FILHO, R.F.A. O uso da conferência familiar na resolução de conflitos de uma família com idosa dependente. Rev Bras Med Farm e Com. V. 4 n. 54, Rio de Janeiro, 2008.

MELLO, D.Fd et al. Genograma e Ecomapa: possibilidades de utilização na estratégia de saúde da família. Rev Bras Cresc Desenv Hum 2005;15(1):78-89.

MOYSÉS, S. J; SILVEIRA FILHO, A. D. Os dizeres da boca em Curitiba: boca maldita, boqueirão, bocas saudáveis. Rio de Janeiro: CEBES, 2002. p. 155-60.

WAGNER, H. L. Trabalhando com famílias em saúde da família. Revista de APS, Juiz de Fora, n.8, p. 10-14, jun a nov/ 2001.

WRIGHT, L.M; LEAHEY, M. Enfermeiras e as famílias: um guia prático para avaliação e intervenção na família. 5 ed. São Paulo: Roca, 2012, 365p.